**O apelo do missionário na Amazônia: Chegamos ao colapso total**

Não só [Manaus](http://www.ihu.unisinos.br/606392-momento-de-lamento-e-dor-que-continua-assolando-a-cidade-de-manaus" \t "_blank). O Covid está sufocando toda a [Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/606468-com-coronavirus-periodo-de-queimadas-na-amazonia-tem-28-mil-hospitalizacoes-por-problemas-respiratorios" \t "_blank). A **variante** atingiu os estados do **Pará**, **Rondônia**, **Roraima** e com ela o **aumento das infecções e o colapso do sistema de saúde**. Em **Santarém**, as autoridades locais anunciaram a abertura de um **hospital de campanha** que deveria começar a funcionar dentro de uma semana. Quem consegue chegar às aldeias mais afastadas, por outro lado, é o [Barco-Hospital Papa Francisco](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/590784-barco-hospital-papa-francisco-e-um-milagre-que-chega-a-700-mil-pessoas-no-rio-amazonas), criado em colaboração com a **Fraternidade** **da Divina Providência São Francisco de Assis**. Em **Rondônia**, 95% dos **leitos de terapia intensiva** estão ocupados e uma situação semelhante se repete no **Acre** e em **Tocantins**. Em **Roraima**, o [oxigênio](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/606215-pelo-amor-de-deus-nos-enviem-oxigenio-apelam-os-bispos-do-amazonas-e-roraima" \t "_blank) está começando a faltar. A **morte de nove crianças Yanomami** em decorrência da **pandemia** também é preocupante.

A reportagem é de **Andrea Bernardini**, publicada por **Avvenire**, 05-02-2021. A tradução é de **Luisa Rabolini**.

O epicentro da tragédia permanece, porém, **Manaus**. Os hospitais estão saturados: há 109 pessoas na fila de espera por uma vaga na terapia intensiva. Outras 14 morreram antes de serem atendidas. “Continuamos remando, mas a cada dia a situação fica mais intensa”, afirma o padre [Paulo Tadeu Barausse](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/606289-elementos-importantes-para-compreender-o-contexto-tragico-que-vivemos-na-cidade-de-manaus), jesuíta e coordenador do serviço de ação e educação socioambiental da **Amazônia**. A **Amazônia** é o espelho de uma **catástrofe nacional**: com mais de **225 mil vítimas**, o [Brasil](http://www.ihu.unisinos.br/606582-cronica-juridica-de-uma-tragedia-anunciada-como-as-normas-publicadas-pela-uniao-levaram-o-brasil-a-catastrofe-sanitaria-e-humanitaria-da-covid-19-entrevista-especial-com-fernando-aith) concentra 10% dos mortos no mundo, apesar de ter apenas 2,7% da população. As acusações contra o governo de **Jair Bolsonaro** pela gestão polêmica da pandemia estão se multiplicando. Na quinta-feira, várias organizações cristãs - incluindo alguns órgãos da **Conferência Episcopal Brasileira** - denunciaram o **massacre dos pobres** e o [aumento da desigualdade causado pelo Covid-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/606564-a-desigualdade-nao-e-inevitavel-e-uma-escolha-politica-entrevista-com-gabriela-bucher): 63% dos mortos são analfabetos, 43% são negros e 42% são indígenas e entraram com uma ação contra o presidente na ONU e na OMS.

“Estamos entrando em colapso. O **suprimento de oxigênio** chegou recentemente às enfermarias dos hospitais, mas muitos pacientes estão sendo transferidos para instalações mais amplas e equipadas em outros estados do **Brasil**. Os médicos e enfermeiros são incansáveis, alguns deles, tendo entrado em contato com os doentes, também perderam a vida”. **Michele Lazzerini**, 53, natural de Uliveto Terme, é **missionário** da **Fidei donum** da diocese de Pisa, no estado brasileiro do **Amazonas**. **Michele** mora com o padre **Paulo di Lello** na casa paroquial de Nossa Senhora de Lourdes em Parintins, a segunda maior cidade da **região amazônica** em número de habitantes depois de **Manaus**. Desta última, chegou a**nova onda de contágio**, causada pela [variante](http://www.ihu.unisinos.br/606554-covid-por-que-surgem-e-se-espalham-as-novas-variantes). As consequências são dramáticas. **Parintins** tem dois pequenos hospitais: o **Jofre Cohen** é da prefeitura e recebe apenas os infectados com **Covid**, o **Padre Colombo**, por outro lado, é diocesano, construído pelos padres do **PIME**, e oferece um serviço de pronto socorro, neonatologia, departamento cirúrgico: "ele também, neste momento está recebendo alguns infectados".

Nenhum dos dois centros, porém, possui **terapia intensiva**, concentrada em **Manaus**. Ainda mais dramática é a situação das pequenas aldeias espalhadas pelo estado, totalmente desprovidas de recursos sanitários. Observa o missionário: “As pessoas têm medo. Pedem assistência”. “Deus as abençoe!" O senhor **Dinho** é o chefe da aldeia da **comunidade rural do Sagrado Coração**, 35 famílias que se assentaram nas proximidades do**Rio Tracajá**.

Uma capela, uma escola ao redor de uma capela e uma escola, pouco mais. As pessoas daqui vivem da pesca e dos frutos da terra. A mandioca, em especial, é uma raiz rica em carboidratos, ferro e cálcio, ingrediente básico da culinária local. "Deus vos abençoe!". **Dinho** saúda a chegada de **Michele**. Demorou três horas de navegação, a bordo de uma lancha emprestada por um amigo de **Parintins** para chegar à aldeia. Mas, desta vez - conta **Michele** - tivemos sorte: o nível das águas, nos últimos dias, subiu e conseguimos pegar um atalho.

O **missionário de Pisa**, acompanhado por um técnico, trouxe um gerador de eletricidade para a comunidade de **Sagrado Coração**. Saudado pelos ribeirinhos como uma dádiva de Deus “porque a eletricidade aqui - explica - é muito precária”. Outro gerador foi levado para **Perpétuo Soccorso**, outra aldeia localizada às margens do **Rio Mamuru**. Os dois geradores foram adquiridos graças a uma arrecadação promovida pela **diocese de Pisa** no período litúrgico do Advento em 2019. Uma arrecadação que havia rendido cerca de 4.300 euros, que chegaram, ainda que tardiamente, graças a “uma meticulosa burocracia do banco de câmbio do Brasil".

Troca, porém, favorável: os R$ 28,4 mil foram suficientes para efetuar a compra. Outras obras foram financiadas pelo município de **Parintins**, no ano das eleições municipais. Assim, por exemplo, foi conseguido um bom número de bombas d'água, muito úteis, por exemplo, para o processamento da mandioca. As condições, porém, em que as pessoas vivem nessa faixa de terra continuam precárias. Ainda mais agora, em tempos de **pandemia**. No entanto, “sempre que voltamos das visitas às **comunidades rurais** - comenta – reunimo-nos na capela para agradecer a Deus por nos permitir realizar esse serviço. Dando graça por encontrar pessoas acolhedoras, capazes de viver uma fé genuína e viva. Eles são os guardiões da grande floresta amazônica, o pulmão do mundo e de seu labirinto de águas”. “Rezem por mim, pelo **padre Paulo**, pelas pessoas que moram aqui”, é o convite de **Michele Lazzerini**. “Já estamos fazendo isso há algum tempo e continuaremos a fazê-lo - assegura o padre **Francesco Parrini**, diretor do **Centro Missionário** -. Transmitam o abraço da **comunidade de Pisa** ao seu povo, sofredor e hoje também assustado por este **vírus** monstruoso que tira ainda mais vida e esperança”.

<http://www.ihu.unisinos.br/606602-o-apelo-do-missionario-na-amazonia-chegamos-ao-colapso-total>